

FOGO



DE

CONSELHO

Ano 3 - nº 11

Out/Nov/Dez 1994

REVISTA ESCOTEIRA



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
1924 • 70 ANOS • 1994

Toque Musical

**INSTRUMENTOS MUSICAIS
E ACESSÓRIOS**

vendas também pelo consórcio

Rua São Francisco, 211 - CENTRO
CEP 80020 - Curitiba - Paraná
Fone: (041) 233-1817



VERSÁTIL

ADMINISTRADORA DE BENS E SERVIÇOS S/C LTDA.

"INFORMATIZAÇÃO DE GRUPOS ESCOTEIROS"

Av. Vicente Machado, 160 - 7º Andar - Cj. 73
Fone: (041) 224-2635 - FAX (041) 234-2750
CEP 80420-010 - CURITIBA - PARANÁ

LOJA Atendemos pelo
reembolso postal
ESCOTEIRA

Os melhores preços da cidade!

Completa linha
de materiais para a
prática do escotismo



Rua Ermelino de Leão, 492
Curitiba - Paraná
Fone: (041) 234-7311

Geritech

Centro de Educação

Treinamento em Informática

Cursos de MS-DOS, Windows
Word for Windows.

Centro Comercial Itália, cj. 1908 - CURITIBA

Fone: 233-6393

Fla



Porque eu digo não ao vandalismo
RESULTADO DO CONCURSO DE REDAÇÃO

Categoria Lobinho:

- Empatados, em 1º lugar:
- Fabio Bonetto
- Paula Carolina Polaroski

Categoria Guia:

- Melissa Martins Casagrande

Categoria Chefe:

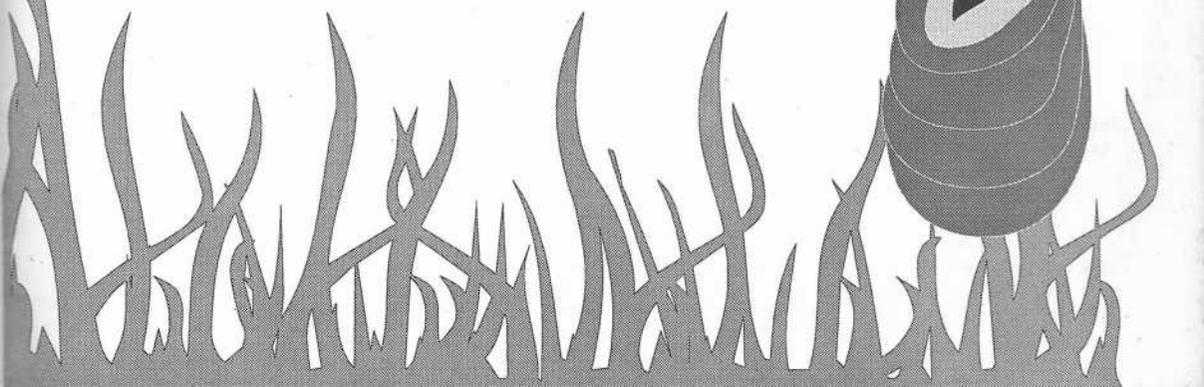
- Rosângela Bobko

Nas categorias escoteiro, escoteira e sênior não foram apresentadas redações. Parabenizando os escolhidos, pedimos que os mesmos entrem em contato com o chefe Régis Blauth para o recebimento das premiações correspondentes.



O QUE HÁ PARA LER E APRENDER

- 4 Quero a minha Insígnia da Madeira
- 5 As comemorações dos 70 anos da UEB
- 6 Quadro de Honra
- 12 A beleza do "Buraco do Padre"
- 14 Curioso e a Leitura Trimestral de Energia
- 16 Jogo para Educação Ambiental
- 18 Tangram - Um Jogo de Percepção Visual
- 19 Excursão aos Campos Gerais
- 24 O Fantástico Mundo das Cavernas
- 26 Grupo Escoteiro do Ar Thalia
- 29 Grupo Escoteiro Cascavel
- 32 Amizade Escoteira
- 34 Campanha "Alerta Criança"



Publicação trimestral

UNIÃO DOS
ESCOTEIROS DO
BRASIL
REGIÃO ESCOTEIRA
DO PARANÁ
Rua Cruz Machado,
66 - 10º andar, Fone /
Fax (041) 233-4763
CEP 80410-170
Curitiba-Paraná

Apoio:

Centro de Integração
Empresa-Escola
CIEE

Produção, comercialização e distribuição:

Grupos Escoteiros
São Judas Tadeu,
Paraná Clube,
N. S. Medianeira

Comissão Editorial:

José Mario M. e Silva
Mirna M. Casagrande
Newton Dan Faoro
Oswaldir Ehlke Scholz
(Coordenador)
Régis Augusto Blauth
Sérgio Almeida
(Jornalista -DRT/120)

Diagramação, arte e revisão:

Oswaldir Ehlke Scholz

Paginação:

Alexandre D.C. Scholz

Vendas / assinaturas:

Nelson Otávio Maia
Eniltron T. Gomes
Av. Vicente Machado,
160 - 7º andar - cj. 74
Fone: (041) 224-2635
Fax: (041) 234-2750
CEP 80420-010
Curitiba - PR

Fotolito e impressão:

Gráfica Darnol Ltda.
Rua Vereador
Antônio dos Reis
Cavalheiro, 175
Cabral
Fone: (041) 252-4068
CEP 80035-210
Curitiba-Paraná

Quero a minha Insígnia da Madeira

Oswaldir Ehlke Scholz
Grupo Escoteiro Paraná Clube

Há quatro anos atrás, na fundação do Grupo Escoteiro Paraná Clube, na condição de presidente da Comissão Executiva, sugeri que todos os dirigentes, devidamente uniformizados, também fizessem a promessa escoteira. Professor universitário, com uma experiência de 15 anos de magistério, nunca perdia a oportunidade de dizer algumas palavras nos cerimoniais do Grupo. Frequentemente, dizem, falava demais... São os ossos do ofício!

A convivência com outros membros do Movimento Escoteiro levaram-me a descobrir a diferença de status, digamos assim, entre os escotistas - os homens de uniforme - e os diretores e conselheiros fiscais.. Os primeiros, dominando a cena, enquanto os outros, geralmente de lado, ocupando uma posição periférica, subalterna, de menor importância

Isto, em sentido geral, sempre me incomodou! A minha formação na área de Administração impunha uma visão muito clara do papel preponderante dos dirigentes. A eles cabe a definição de políticas e a fixação de objetivos.

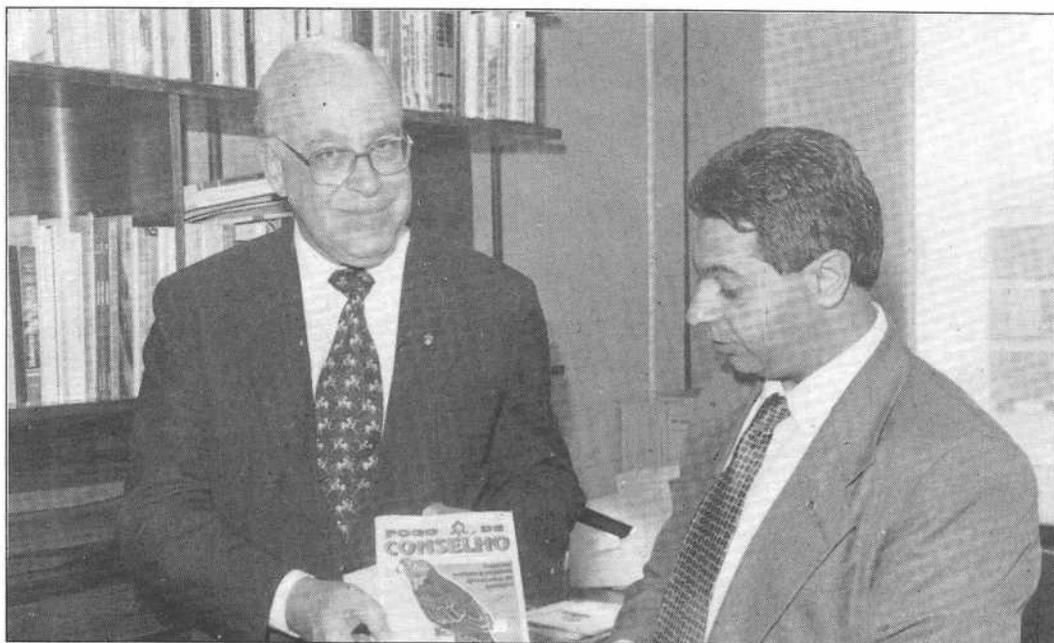
De outro lado, trabalhando pelo desenvolvimento de um Grupo Escoteiro e, mais do que isto, tendo concebido e estando produzindo a "mais importante publicação escoteira do Brasil", em qualquer tempo, sempre pensei com os meus botões sobre o direito - conquistado por essas contribuições - de também possuir a Insígnia da Madeira.

Os novos ventos que animam o Movimento Escoteiro parece que estão levantando o pó das coisas arcaicas e das posições ortodoxas. É extremamente importante a leitura do calendário de cursos, para 1995, da Região do Paraná. Vejam só: 11 Seminários de Dirigentes e Curso Preliminar; 1 Curso Básico - Dirigente; 1 Curso Avançado - Dirigentes - 1ª Parte; 1 Curso Avançado - Dirigentes - 2ª Parte. Mesmo que em caráter experimental, essa abertura tem o significado de colocar em cena, no primeiro plano, aqueles pais que dão força e confiança ao Movimento Escoteiro. Eles e eu podemos repetir, de viva voz, após participarmos dos cursos correspondentes: Quero a minha Insígnia da Madeira!



ESCOTEIROS "PAGAM" A CONTA

A participação de escoteiros na abertura do 9º Congresso Brasileiro de Manutenção serviu para minimizar o prejuízo da última edição de "Fogo de Conselho". É que a Abraman fez uma doação à revista, em agradecimento à participação dos escoteiros no desfile de bandeiras e à distribuição de um exemplar da revista para cada um dos inscritos. Essa doação cobriu, em parte, o "cano" do patrocinador que não pagou o anúncio da quarta capa da última edição.



As comemorações dos 70 anos da UEB

As solenidades comemorativas aos 70 anos de fundação da UEB - União dos Escoteiros do Brasil acontecerão em Curitiba, no dia 3 de dezembro de 1994, conforme a seguinte programação:

- 17:30 horas - Reinauguração do Largo Baden-Powell, nas imediações da estação Rodoferroviária, com a inauguração da estátua "O Escoteiro e a Gralha-azul" de autoria do artista Elvo Benito Damo, com 1,75 metros de altura, 300 quilos em bronze, produzida pelo G. E. Marechal Rondon, sob a iniciativa do ch. Maurício Appel.
- 18:30 horas - Visitação às obras do Escritório Regional, sito na rua Ermelino de Leão, 492, sede histórica que está sendo totalmente reformada e ampliada, graças à iniciativa do ch. Paulo Salamuni.
- 20:00 horas - Sessão solene alusiva aos 70 anos da União dos Escoteiros do Brasil, na Assembléia Legislativa do Paraná, que prestará homenagem à direção nacional e à Região do Paraná pela dedicação e empenho na educação da juventude.
- 21:30 horas - Jantar no Santa Mônica Clube de Campo, por adesão.

Prof. Murílio de Avellar Hingel, ministro da Educação, recebe um exemplar da nossa revista escoteira em audiência concedida, no dia 26/10/94, ao vereador Paulo Salamuni, presidente da Região Escoteira do Paraná.

Estas páginas são dedicadas aos jovens que obtiveram o título máximo nos ramos de formação progressiva da União dos Escoteiros do Brasil.

A revista "Fogo de Conselho" parabeniza o esforço individual de todos, o apoio das chefias e a organização dos Grupos Escoteiros aos quais estão vinculados.

CRUZEIRO DO SUL



Agostinho B. Zibetti Filho
41º Cascavel



Aline Fontoura
112º Dom Orione



Andressa Lewandowski
41º Cascavel



Carolina Silveira Torres
124º S. Gaspar Bertoni



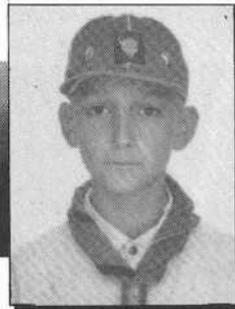
Everton Santana Alves
46º Guarani



Felipe Destefani Alves
16º Do Mar Amigo Velho



Flávio Nunes de Paula
8º S. Luiz de Gonzaga



Gilberto W. de Capistrano Fº
8º São Luiz de Gonzaga



Helena Cecília Dal Vesco
41º Cascavel



João Rafael Morona
124º S. Gaspar Bertoni



Juliane Pereira Soares
16º Do Mar Amigo Velho



Kelly C. Reich Savarin
99º Paraná Clube



Luis Marcelo Paredes
87º Do Mar Urca



Márcio Eduardo Moro
115º Campo Comprido



Rafael B. Teixeira da Silva
26º Comandante Santa Rita



Rodrigo F. Gonçalves
46º Guarani



Rodrigo Mungo Cardoso
46º Guarani



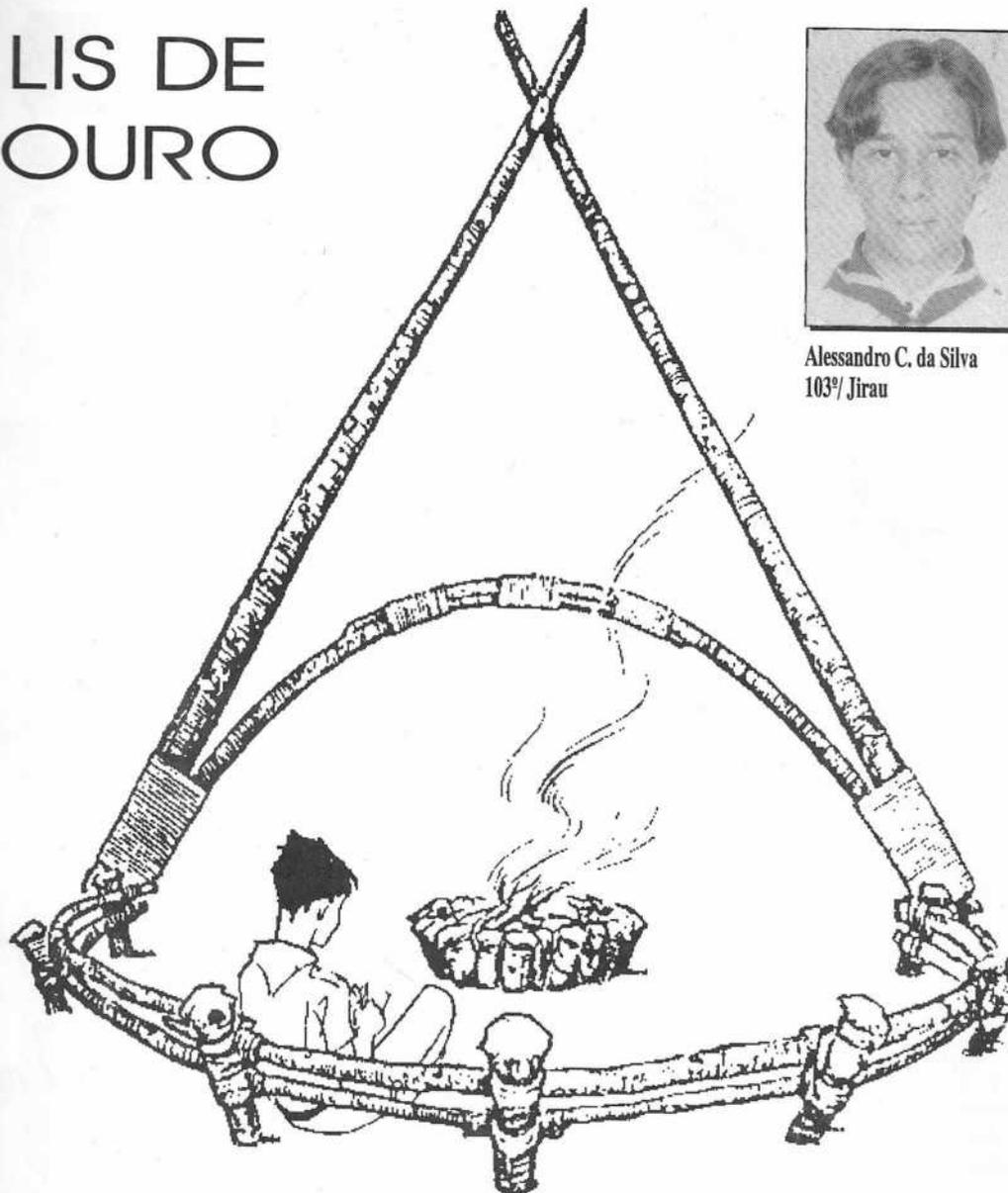
Shirley Santos Cezar
51º Pindorama



LIS DE OURO



Alessandro C. da Silva
103º/ Jirau



Andrey C. Klagenberg
86º/ Monte Claro



Camila Coimbra Barbosa
33º/ Guairacá



Célio Marcos F. de Almeida
55º/ São José



Cesar Monte Serrat Titton
49º/ Medianeira



Cláudia Prandel
49º/ Medianeira



Cristiano Pereira
77º/ Carlos P. de Araújo



Danth Cavanha Neto
51º/ Pindorama



Eliana Rollwagen
80º/ São Bernardo



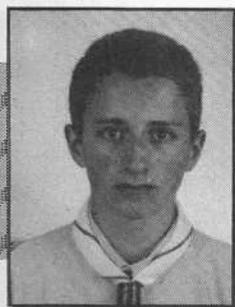
Evaristo A. de Castro Neto
77º/ Carlos P. de Araújo



Fabiano Azeredo Ferreira
59º/ Do Ar Bagozzi



Felipe Gubert Duarte
32º/ Jaguar



Flavio Assolari
4º/ Do Ar Eppinghaus



Geubert M. Brambila Santos
98º/ Araucária Centenária



Gisele Cristina C. Ulbrich
17º/ São Judas Tadeu



Ivens Henrique Hübert
39º/ Marechal Rondon



Isabel Kouzmine
135º/ Araucárias Inepar



João Angelo Belotto Filho
21º/ Do Ar Thalia



Larissa Keil Marinelli
48º/ Jonh Thurman



Larissa Monteiro Machado
49º/ N.S. Medianeira



Lilian Regina Perretto
65º/ Falcão Negro



Lislaine Link
51º/ Pindorama



Marcelo Avila Lopes
77º/ Carlos P. de Araújo



Márcia Bobko
124º/ S. Gaspar Bertoni



Marcio Fernandes
41º/ Cascavel



Melissa Pupo
49º/ N. S. Medianeira



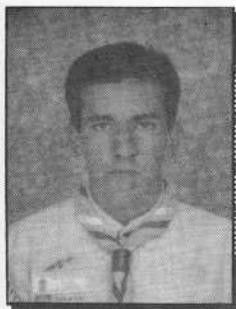
Milene Andrea Fontana
49º/ N. S. Medianeira



Natascha Fill
91º/ N. S. das Vitórias



Paulo Rafael Muzzolon
41º/ Cascavel



Paulo R. Martins de Oliveira
34º/ Guará-Puava



Régis Kalinowski Vilar
20º/ Do Ar Santos Dumont



Rodrigo André Meluch
54º/ Baden-Powell



Rodrigo Luiz Granzotto
98º/ Araucária Centenária



Rodrigo Nicoletti Alves
48º/ John Thurman



Rosinete L. S. Lima Moraes
123º/ Nova Atlântida



Vanessa Massignan
8º/ São Luiz de Gonzaga



Walter Rodrigues Junior
34º/ Guará-Puava



Ana Carolina Brandt
17ª/ São Judas Tadeu



Fábio Luiz Vardanega
37ª/ Guy de Larigaudie



Gisele Passos Lima
17ª/ São Judas Tadeu



Leandro B. de Almeida
3ª/ Verde Vale

ESCOTEIRO DA PÁTRIA



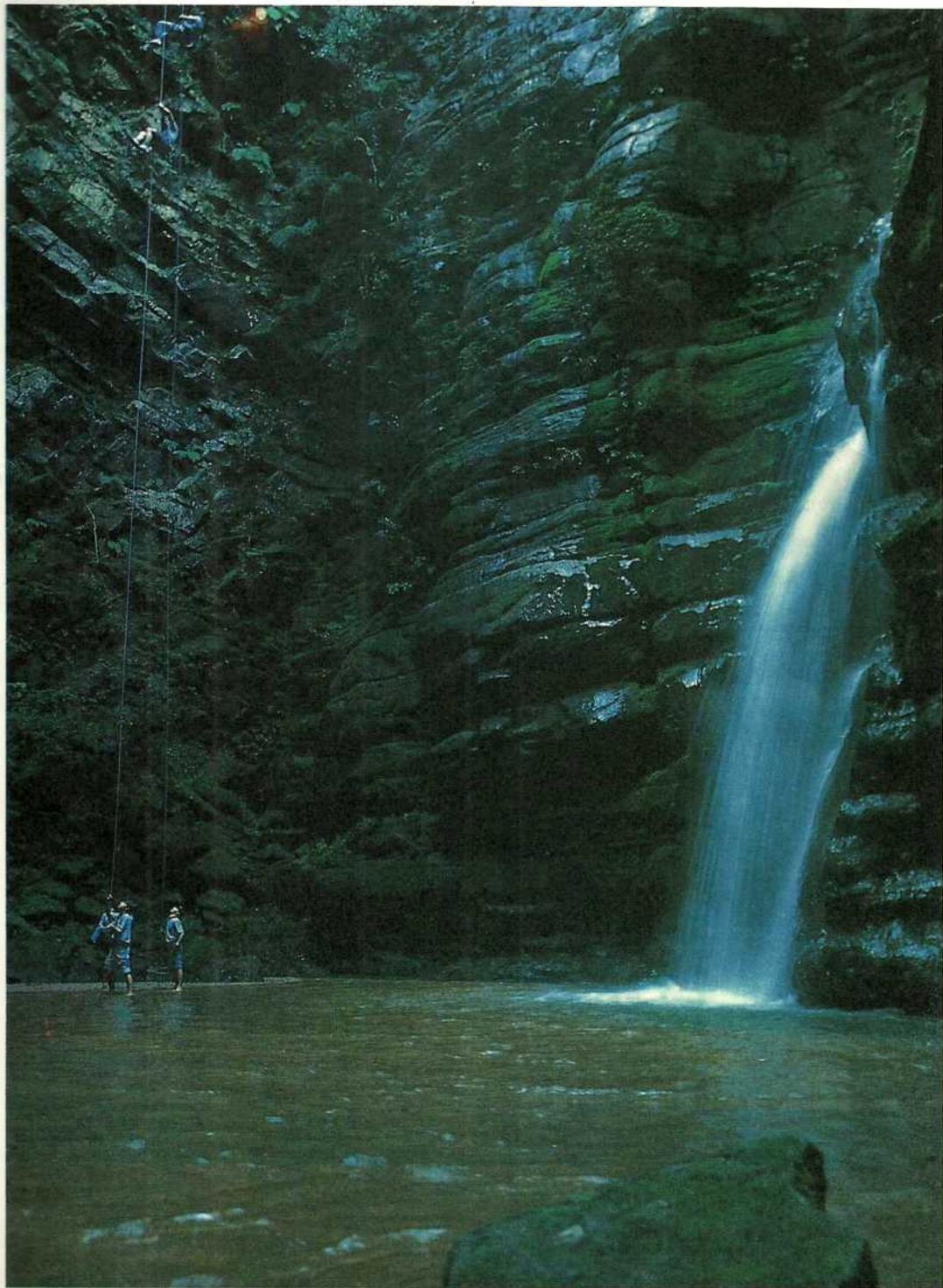
Luiz Carlos B. Gelinski
4ª/ Do Ar Eppinghaus



Roberto de Souza Santos
70ª/ Iguaçú



Vinicius Roberto Zen
77ª/ Carlos P. de Araújo



O "Buraco do Padre" é uma espécie de anfiteatro subterrâneo, onde o rio Cerradinho precipita-se de uma altura de trinta metros.

A beleza do "Buraco do Padre"

O local denominado "Buraco do Padre" é a mais curiosa e bonita das cavidades verticais existentes nos Campos Gerais. É como um anfiteatro subterrâneo, onde o rio Cerradinho abriu lateralmente um portal de entrada. Ele se precipita em uma cascata, jorrando água das paredes de uma altura de aproximadamente trinta metros. O "Buraco do Padre" constituiu-se de um grande salão em forma de funil invertido, onde é possível observar a linha de falha do rio Quebra-Perna, no centro da furna, com flexão de arrasto do bloco ocidental. É uma região de inestimável valor ambiental, e conta também com vegetação nativa (capões

de araucárias), matas e galerias e fauna silvestre nativa.

Localizado no distrito de Itaiacoca, a 26 quilômetros do centro de Ponta Grossa, o acesso é feito pela PR-513.

Para chegar lá, uma alternativa é procurar a avenida Carlos Cavalcanti, no bairro de Uvaranas. É só seguir em frente, passar pelo "campus" da Universidade Estadual de Ponta Grossa e, depois de bastante chão, ficar atento para a placa indicativa, depois de uma curva, no lado direito. Outra alternativa é solicitar maiores informações da Secretaria Estadual do Esporte e Turismo, através do Disque Turismo: (041) 1516.

Se você está curioso para saber o significado do nome desse monumento natural, não perca tempo! Leia a matéria "Excursão aos Campos Gerais", páginas 19 a 23 e você vai ficar por dentro!

Visão fantástica, emoção indescritível

Marcelo Kesikovski Ziegemer
G. E. Positivo

Um lugar fantástico para quem gosta de aventura é o "Buraco do Padre", pois proporciona um grande espetáculo da Natureza. A primeira vez que estive no "Buraco do Padre", foi em um acampamento da tropa Sênior do Grupo Escoteiro Positivo, em março de 1993.

Para chegarmos à furna do "Buraco do Padre", a chefia utilizou-se de um longo e árduo caminho. Depois de muito treinamento, iniciamos os preparativos para um dos nossos objetivos: o rapel negativo. O rapel, para quem não sabe, é a descida

por meio de cordas, utilizando-se, como apoio, de paredes, pedras, barrancos, etc. Já o rapel negativo é mais emocionante, pois é a descida pura. Não se tem nenhum apoio externo! Por isto mesmo, esta atividade exige muita segurança, já que não estamos lidando com meros objetos e sim com valiosas vidas humanas.

Após esta atividade, o rapel tornou-se para mim mais que uma simples aventura. Passou a fazer parte de minha vida como uma atividade indispensável, na qual procuro aperfeiçoar-me cada vez mais.

A foto, ao lado, de Orlando Azevedo, foi publicada no Calendário Escoteiro 1994, realização do Grupo Escoteiro Positivo, 62º/ PR. Agradecemos à Gráfica e Editora Posigraf S/A pelo empréstimo dos fotolitos.

CURIOSO

E A LEITURA TRIMESTRAL DO MEDIDOR DE ENERGIA

Curioso, o Escoteiro, ouviu uma notícia no rádio sobre a Leitura Trimestral do medidor de energia e resolveu apresentar este tema na Feira de Ciências que sua escola preparou. Ficou com algumas dúvidas e foi procurar a agência da Copel próxima de sua casa. Lá ele foi recebido pelo Sr. Pedro.

Pedro: Bom dia, em que posso servi-lo?

Curioso: Sou Escoteiro e vim procurar a Copel porque quero aprender algumas coisas sobre a leitura trimestral do medidor de energia.

Pedro: Isto é muito fácil. Junto com a fatura de energia os consumidores estão recebendo, a partir do mês de outubro, um folheto explicativo.

A Copel vem implantando gradativamente, desde outubro, o sistema de LEITURAS TRIMESTRAIS dos medidores de energia, que abrange consumidores atendidos em baixa tensão, exceto rurais.

Curioso: Lá em casa não recebemos.

Pedro: Alguns endereços receberam em outubro, outros receberão em novembro e dezembro.

Curioso: Quem se beneficia com a leitura trimestral?

Pedro: O consumidor é o maior beneficiário. O custo da energia que você paga é constituído de várias parcelas. É necessário gerar energia nas usinas, transportá-la até as residências, fazer manutenção na rede

A metodologia de leitura trimestral a ser adotada pela Copel em caráter pioneiro no Brasil moderniza os procedimentos da Empresa, reduz custos, desloca a mão-de-obra para agências, o que aumenta a qualidade do atendimento e dos serviços, beneficiando o consumidor.

elétrica e assim por diante. Um custo significativo é a leitura do consumo em cada residência. Passando a visitar os consumidores a cada três meses a Copel estima uma economia de 2 milhões de Reais por ano com a redução em deslocamento e combustível. Com menos leituras a fazer em cada mês, os 900 empregados envolvidos nesta tarefa terão mais tempo para tarefas de maior benefício à população. Eles podem atender emergências ou fazer manutenções mais rapidamente.

Curioso: Mas se em cada mês o consumo é diferente, como é calculado o valor que deve ser pago?

Pedro: A Copel tem registrado o consumo dos últimos 3 meses. Por exemplo, em julho, quando estava mais frio,

o consumo numa residência foi de 120 kWh, em agosto baixou para 90 kWh e em setembro baixou novamente para

60 kWh.

O consumo médio é calculado somando os três consumos e dividindo por 3.

Consumo medido em junho	120 kWh
Consumo medido em agosto	90 kWh
Consumo medido em setembro	60 kWh
Consumo médio	$270 \text{ kWh} / 3 = 90 \text{ kWh}$

Este será o consumo médio que será pago nas 3 contas seguintes, nos meses de outubro, novembro e dezembro.

Com o novo sistema de leituras trimestrais, as contas de luz - cujo pagamento continua mensal - serão calculadas sobre a média do consumo trimestral.

Curioso: Mas... digamos que no mês de dezembro o consumidor tira férias e fica metade do mês fora. Como fica o cálculo?

Pedro: Em dezembro, quando for feita a leitura, o valor acumulado será menor, por exemplo 180 kWh, que seria algo como ter consumido 80 kWh em outubro, 70 kWh em novembro e 30 kWh em dezembro. A Copel divide o valor por 3 e este será o consumo médio que deverá ser pago nos próximos três meses.

Consumo medido em dezembro, correspondente aos meses de outubro, novembro e dezembro..... 180 kWh
Consumo médio:
 $= 180 \text{ kWh} / 3 = 60 \text{ kWh}$

Curioso: Isto quer dizer que mesmo nos meses seguintes, janeiro, fevereiro

e março o consumo aumentasse, o consumidor pagaria por 60 kWh?

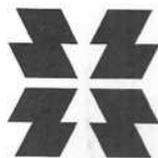
Pedro: Exato, o aumento do consumo neste caso só seria medido no final do mês de março para o cálculo do valor a ser pago nos 3 meses seguintes e assim por diante.

Curioso: Pelo que eu consegui entender, a leitura trimestral, do ponto de vista do consumidor, é parecida com a leitura mensal, não lhe trazendo nenhum prejuízo.

Pedro: Bravo, meu caro escoteiro. Vejo que você entendeu que a leitura trimestral é vantagem tanto para o consumidor como para a Copel. Tenho certeza de que você poderá explicar para os visitantes da feira de ciências, para os vizinhos e amigos.

Curioso: E se alguém ainda tiver dúvidas sobre a Leitura Trimestral?

Pedro: Basta fazer uma visita à agência da Copel, como você fez ou mesmo ligar para o serviço de atendimento telefônico. Nós estamos à disposição de qualquer pessoa para esclarecer a nova sistemática.



COPEL, ÀS ORDENS

40 ANOS GERANDO MAIS COMODIDADE PARA VOCÊ

LIGUE PARA O SERVIÇO DE ATENDIMENTO TELEFÔNICO DA COPEL OU VISITE A AGÊNCIA MAIS PRÓXIMA DE SUA CASA.

JOGO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Mirna Martins Casagrande
G. E. São Judas Tadeu

Este jogo pode ter como personagem principal qualquer animal. O importante é que quem vai dirigir o jogo possua informações sobre os hábitos, habitat, local onde vive, etc., para, após o jogo, desenvolver o assunto com os participantes.

Escolhemos para exemplificar - o macaco, assim, pesquisamos sobre o assunto e preparamos o que segue.

Nas florestas tropicais encontramos animais dos mais variados tipos possíveis mas, um grupo muito especial, com olhos localizados na frente da face, que conseguem visualizar ao mesmo tempo vários objetos, mãos e pés com dedos fortes que funcionam como prensas, um par de glândulas mamárias e um cérebro muito desenvolvido, só poderiam ser os macacos.

Os Zoólogos

classificam os bichos conforme suas semelhanças e diferenças, assim a macacada toda e também o homem pertencem a um mesmo grupo - o dos primatas.

A fauna primatológica brasileira é a mais rica do mundo. O Brasil possui mais ou menos 65 espécies de primatas e, como no restante do mundo, tem enfrentado uma série de problemas, tais como o desmatamento de seu habitat, a caça e o comércio.

Se você já reparou, os macacos vivem mastigando, alimentam-se de quase tudo que vêem ao redor: folhas, frutos, sementes, flores e de pequenos animais; por esta razão, estão sempre pulando de galho em galho. Neste detalhe, pular de galho em galho, ninguém é melhor que eles. Braços e pernas compridos, cauda longa com capacidade de se enrolar e ajudar no equilíbrio e uma acentuada capacidade para avaliar distâncias, são adaptações para a vida na floresta.

Os macacos organizam-se em bandos e, muitas vezes, com rígida hierarquia grupal. O chefe do bando é sempre o mais velho e mais experiente, independente de ser macho ou fêmea.

Assim como o homem, os macacos cuidam de seus filhotes, que são brincalhões, curiosos e inventivos; auxiliam os adolescentes no convívio com os outros membros do grupo e, quando adultos, partem para novas conquistas.



CADA MACACO NO SEU GALHO

(tipo de jogo: revezamento)

Objetivos:

- identificar a fauna brasileira
- reconhecer detalhes morfológicos dos animais utilizados

Material:

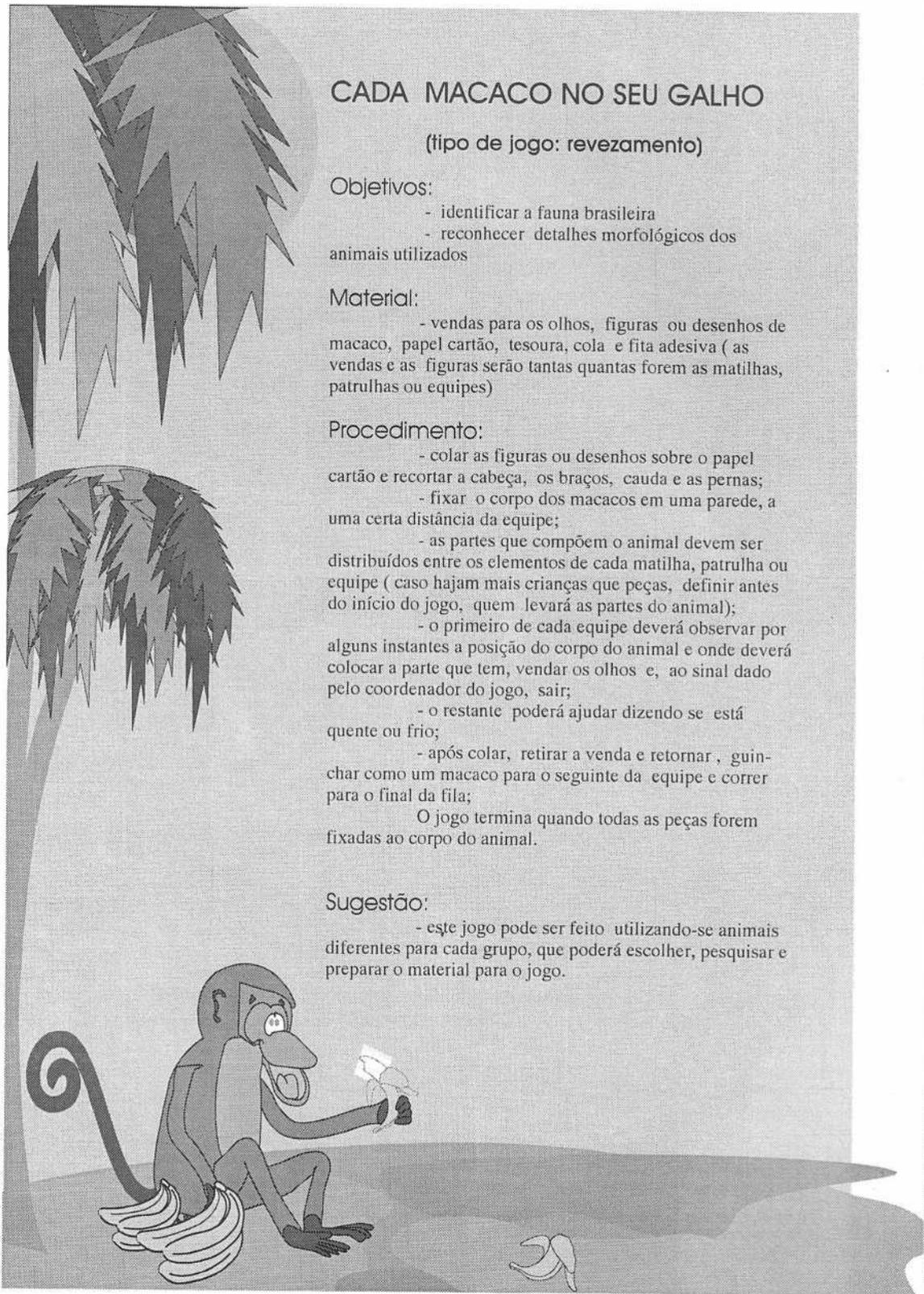
- vendas para os olhos, figuras ou desenhos de macaco, papel cartão, tesoura, cola e fita adesiva (as vendas e as figuras serão tantas quantas forem as matilhas, patrulhas ou equipes)

Procedimento:

- colar as figuras ou desenhos sobre o papel cartão e recortar a cabeça, os braços, cauda e as pernas;
 - fixar o corpo dos macacos em uma parede, a uma certa distância da equipe;
 - as partes que compõem o animal devem ser distribuídos entre os elementos de cada matilha, patrulha ou equipe (caso hajam mais crianças que peças, definir antes do início do jogo, quem levará as partes do animal);
 - o primeiro de cada equipe deverá observar por alguns instantes a posição do corpo do animal e onde deverá colocar a parte que tem, vendar os olhos e, ao sinal dado pelo coordenador do jogo, sair;
 - o restante poderá ajudar dizendo se está quente ou frio;
 - após colar, retirar a venda e retornar, guinchar como um macaco para o seguinte da equipe e correr para o final da fila;
- O jogo termina quando todas as peças forem fixadas ao corpo do animal.

Sugestão:

- este jogo pode ser feito utilizando-se animais diferentes para cada grupo, que poderá escolher, pesquisar e preparar o material para o jogo.

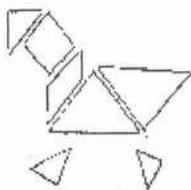


TANGRAM

UM JOGO DE PERCEPÇÃO VISUAL

Mirna Martins Casagrande

G. E. São Judas Tadeu

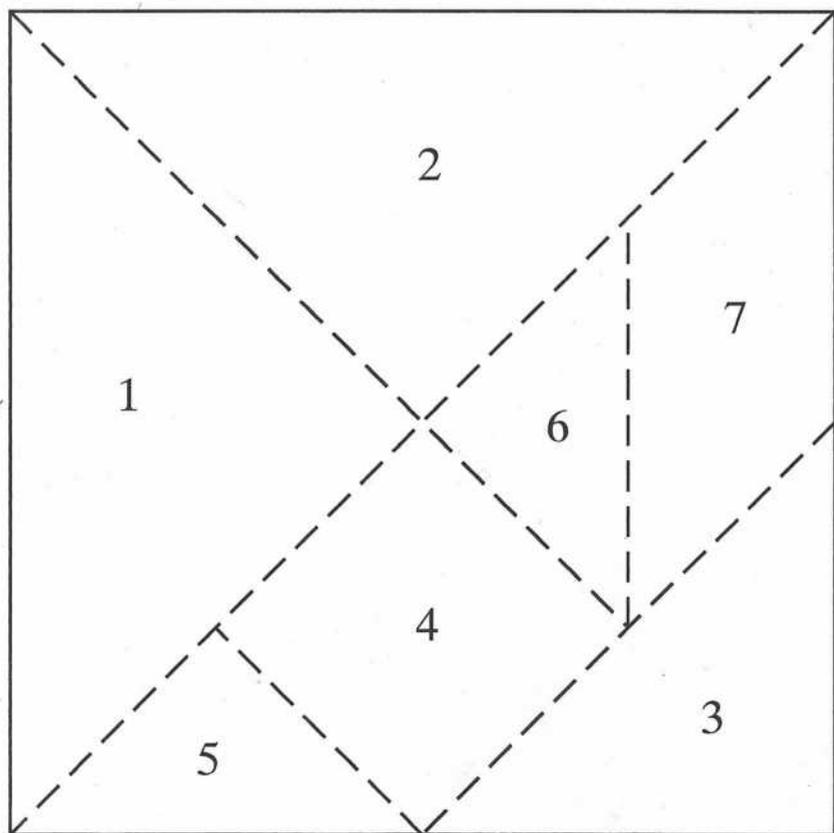
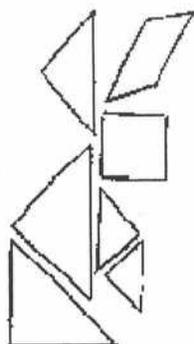


O termo *TANGRAM* surgiu há mais de mil anos, na China. A parte final do nome, "GRAM", significa ordenar, enquanto que a primeira parte da palavra, "TAN", provavelmente se refere à dinastia Tang, uma das mais duradouras e poderosas dinastias da história da China.

Obtemos um *TANGRAM*, recortando um quadrado de papel cartão ou madeira, em sete partes, com isto vamos ter: cinco triângulos retângulos, um paralelogramo e um quadrado, ou seja, um quebra-cabeça,

com uma grande diferença; nos quebra-cabeças normais, a imaginação é escravo do jogo, pois este é formado por várias peças com um único caminho para o seu final. No *TANGRAM* o jogo é que é escravo da imaginação, pois com a combinação destas sete peças é possível obter-se mais de mil figuras, portanto vários caminhos com vários finais.

Usando o *TANGRAM* para o raciocínio lógico, aliado à imaginação e criatividade dos jovens, podemos montar figuras geométricas, humanas, animais, utensílios, etc.





Excursão aos Campos Gerais

RELATÓRIO DA PATRULHA VILA VELHA

(PRIMEIRO LUGAR NO CONCURSO DE REDAÇÃO
PROMOVIDO PELO GRUPO ESCOTEIRO PARANÁ CLUBE)

no dia 06 de agosto de 1994, reiniciaram-se as atividades do Grupo Escoteiro Paraná Clube do segundo semestre. O calendário para o final do ano ainda estava para ser montado e foi lembrado que, em setembro, haveria um grande feriado na Semana da Pátria.

Todas as patrulhas do grupo, de escoteiros, escoteiras, seniores e guias, foram reunidas no gramado da sede, no estádio Durival Britto, para opinar sobre o assunto. Após consulta aos Conselhos de Patrulha e aprovação das Cortes de Honra, ficou estabelecido que, nos dias 7, 8, 9 e 10 de setembro de 1994 visitaríamos os chamados Campos Gerais.

Uma semana depois, com o apoio dos chefes Oswaldir e Graziela, foram definidos os locais de visitação:

VILA VELHA, FURNAS, LAGOA DOURADA, BURACO DO PADRE, COOPERATIVA DE CARAMBEÍ, CANYON GARTELÁ e CASTROLANDA.

As inscrições foram então abertas: 40 vagas, a 25 reais por pessoa. O boletim informativo do grupo, "Semente Escoteira", circulou até a data da excursão em três edições especiais. As vagas rapidamente foram preenchidas.

No dia 7 de setembro, Independência do Brasil, o 99º/PR partiu em direção ao 2º planalto paranaense.

Nota da redação: a publicação deste relatório, em forma sintética, é o reconhecimento a um trabalho bem elaborado e, sobretudo, um estímulo aos demais membros juvenis do Movimento Escoteiro.

Com o apoio dos chefes Oswaldir, Alci, Ana, Graziela e Miguel, 5 patrulhas mistas foram constituídas: **VILA VELHA** - distintivo marrom: Alexandre (monitor), Anna, Victor, Daniel, Giselle, Tiago e Thais.

FURNAS - distintivo vermelho: Júlio (monitor), Michel, Diogo Barreto, Michele, Ana, Silvana e Marco.

LAGOA DOURADA - distintivo amarelo: Selene (monitora), Leonardo, Rachel, Karlo, Lorraine, Kelly e Luciano.

BURACO DO PADRE - distintivo azul: Tatiana (monitora), Leandro, Rodrigo, Valdomiro, Greicielly e Milena.

GUARTELÁ - distintivo verde: Paulo (monitor), Alexandre Nagao, Kelly, Diogo Pereira, Rafael, Michele e Rafael Silveira.

O DIA 7 DE SETEMBRO

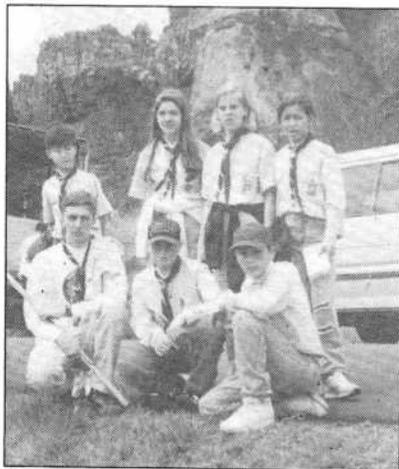
Nesse dia, os participantes da grande excursão se reuniram por volta das 7:30 horas, em frente à sede social do Paraná Clube na avenida Kennedy. Era uma manhã fria e nublada. O ônibus da Associação Banestado, com o motorista Ângelo, já nos esperava. Houve formação da ferradura para a apresentação da bandeira nacional e a oração. O chefe Oswaldir, coordenador da excursão, formou cinco patrulhas mistas com a denominação dos monumentos naturais que iríamos visitar: Vila Velha, Furnas, Lagoa Dourada, Buraco do Padre e Guartelá. In-

formou, também, que após a excursão haveria um concurso entre as patrulhas, através de eleição direta, envolvendo todos os membros do Grupo, inclusive os pais, para a escolha do "melhor relatório de viagem", "melhor foto específica" (foto que se relaciona com o nome de cada patrulha), "melhor foto geral" e "melhor desenho ou pintura". Depois das explicações e avisos, o cerimonial foi encerrado. Despedimo-nos dos familiares e, com muito entusiasmo, fomos para o ônibus que partiu por volta das 8 horas com destino à Vila Velha.

VILA VELHA

Depois de aproximadamente 1h de viagem, chegamos em Vila Velha. A recepção foi muito agradável. Logo na entrada encontramos alguns quatis que brincavam conosco e com os turistas. Todos receberam um pequeno mapa do parque.

O Parque Estadual de Vila Velha tem uma área de 3.122 ha e é integrado pelas formações areníticas, furnas e lagoa Dourada, distando de Curitiba 80 km pela BR 376. Antigamente, era chamada de Itacueretaba, a "cidade extinta de pedra", e é tão especial que desafia os estudiosos e estimula o talento de poetas e escritores. A origem das formações areníticas remonta ao Período Carbonífero, ocorrido há aproximadamente 340 milhões de anos, quando um grande volume de areia foi depositado. Nessa época, massas de gelo, ao se deslocarem, erodiam o solo por onde passavam, incorporando milhares de toneladas de fragmentos rochosos, dos mais diversos. Com o degelo, esses materiais foram abandonados sobre a superfície e, com o retorno da erosão natural, as águas retrabalharam esses depósitos,



Patrulha Vila Velha

originando os arenitos de Vila Velha. A transformação do conjunto rochoso não terminou; os arenitos estão expostos à ação da atmosfera, com os ventos e chuvas, e suas 22 formações sugerem as mais variadas figuras, como Camelo, Índio, Proa de Navio, Esfinje, Taça e outras.

Passamos a manhã toda em Vila Velha com o chefe Miguel que nos ajudou a tirar várias fotos. Antes do almoço, visitamos a parte externa e, depois, fomos até a gruta ver as pedras suspensas. O passeio foi marcante porque visitamos o local que dava nome à nossa patrulha.



A garrafa



O elevador da furna nº 1

Por volta das 14h, a delegação saiu de Vila Velha e partiu para Furnas, que fica a uma distância de 3km. As Furnas, também conhecidas como “Caldeirões do Inferno”, são crateras circulares de grande diâmetro, em número de três, sendo que suas paredes verticais atingem uma profundidade de até 100 metros e apresentam um volume d’água que alcança aproximadamente a metade desta profundidade. Uma lenda também diz que 3 meteoritos caíram, dando origem às Furnas. Em uma das furnas, na mais profunda, foi construído um elevador que vence um desnível de 54 m, e dá acesso a um “deck”. As furnas se constituem em desabamentos dolinitiformes, e tem sua origem na estrutura falhada e fraturada do arenito. A área está equipada com bar, lanchonete e instalações sanitárias.

Passamos algumas horas lá e apenas tiramos fotos, pois o elevador da furna 1 estava desativado.

LAGOA DOURADA

Sáimos de Furnas aproximadamente às 16h e nos dirigimos à Lagoa Dourada, que concentra uma grande beleza e está em meio a um bosque ecologicamente preservado. Tem 690m de perímetro e contém peixes com traíra, tubarana e bagre, que utilizam a área para a reprodução. Tem a mesma origem das furnas, e como já foi dito, há uma ligação subterrânea entre elas. O nível das águas da lagoa é o mesmo de das furnas, ocorrendo, porém, um desnível do solo, razão pela qual as furnas se constituem em crateras profundas. É assim chamada porque ao entardecer, com o reflexo do sol, suas águas apresentam coloração dourada. Infelizmente, o tempo nublado não permitiu essa observação.

Saindo da Lagoa Dourada, chegamos no quartel de Ponta Grossa, onde passamos a noite. Lá fizemos o nosso primeiro conselho de patrulha, elaboramos a bandeira (com o desenho da taça de Vila Velha) e o grito de patrulha:

*Patrulha Vila Velha,
a melhor da região,
unidos, caminhando,
ou fotografando,
Vila Velha é tradição
e vai vencer a
excursão!
Patrulha Vila Velha!
Sempre Alerta!*

O DIA 8 DE SETEMBRO

A alvorada foi às 6:00h. Tomamos o café da manhã, participamos do cerimonial com os oficiais e nos despedimos do quartel de Ponta Grossa, partindo para o Buraco do Padre.

O parque do Buraco do Padre foi recém criado, resultante de uma área desapropriada no distrito de Itaiacoca. Se constitui num anfiteatro subterrâneo como uma furna, de 43 m de altura e 30 m de diâmetro, sendo que em seu interior penetra o rio Cerradinho, o qual se precipita em uma cascata que jorra das paredes de uma altura de 30 m. É um local de rara beleza, e de grande curiosidade geológica, atingido por trilhas entre a mata nativa. Não possui infra-estrutura. O nome Buraco do Padre está ligado à história dos jesuítas nos Campos Gerais, que costumavam se dirigir ao alto

do platô para concentração e meditação, sendo observados pelos indígenas ou caboclos, que inventaram essa denominação.

Entramos por uma trilha que acabava dentro do buraco, e logo vimos as cordas para praticarmos o Rapel. Os integrantes do Grupo Escoteiro Positivo, Marcelo e Mello, nos foram apresentados, e tivemos o adestramento necessário. A chefia, então, determinou que apenas os seniores, guias, escoteiros e escoteiras de 2ª classe poderiam descer. Quem estava autorizado subiu por outra trilha e iniciou-se mais uma grande aventura.

BURACO DO PADRE



CARAMBEÍ

Depois da boa recepção e almoço no SESC de Ponta Grossa, partimos para Castro. Paramos na Cooperativa de Carambeí, às 15:30 horas.

No início deste século, em 1911, a colonização do Paraná recebeu uma influência positiva com a chegada dos primeiros imigrantes holandeses, os quais contribuíram efetivamente para o progresso e o desenvolvimento dos Campos Gerais.

Um exemplo dessa contribuição foi a fundação da Cooperatiova Central de Laticínios do Paraná Ltda., em 1954, que une Carambeí e Castrolanda, tendo como principais objetivos receber, beneficiar e comercializar a produção de leite.



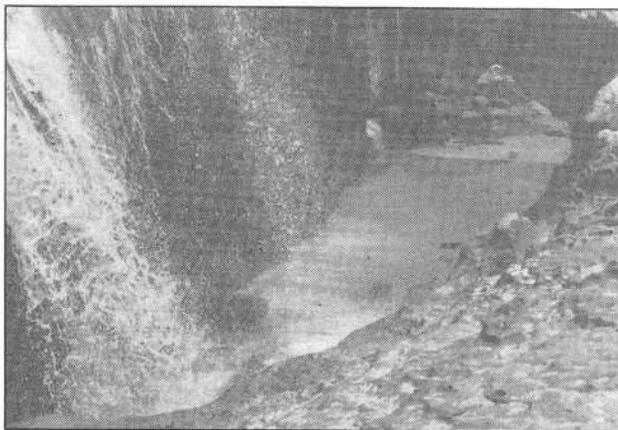
O DIA 9 DE SETEMBRO

A recepção no quartel de Castro foi, sem dúvida, a melhor de toda a excursão, graças às atenções do comandante Ilton, oficiais e soldados.

Castro tem sua origem ligada ao tropeirismo. A economia local é bastante expressiva no setor de produção de leite e derivados, além da exploração mineral, agricultura, suinocultura e avicultura.

O Canyon do Guartelá está localizado entre as cidades de Castro e Tibagi. É o 6º maior do mundo em extensão. Sua origem aconteceu quando o rio Iapó percorreu as rochas sedimentares, pouco resistentes à erosão, escavando profundos vales. A atração do local é relacionada à bela vista (inesquecível) e ao Salto Guartelá (Cachoeira da Ponte de Pedra).

A exploração no Guartelá nos fez descobrir cada vez lugares mais bonitos. O banho nas cachoeiras era irresistível, devido ao forte calor que fazia no momento. Passamos a manhã entre banhos, brincadeiras e fotos. A vista dá a lembrança do mais



Uma das irresistíveis cachoeiras do Guartelá!

GUARTELÁ

belo local visitado durante a excursão, e vale lembrar as palavras do botânico Saint Hilaire: “o Guartelá é um paraíso sobre a Terra”.

Voltamos de Guartelá, à tardinha. Depois do jantar, realizamos uma nova reunião de patrulha, preparando-nos para a lamparada que ia acontecer dentro de alguns instantes.

A lamparada começou com a chefia tirando todos, do recinto onde estávamos, de olhos fechados e com as mãos sobre os ombros do elemento da frente. Quando abrimos os olhos, estava formado um grande círculo, ao redor de um lampião aceso.

O DIA 10 DE SETEMBRO

A Castrolanda é uma colônia de imigrantes holandeses que chegaram no Brasil na década de 50. Eles trouxeram gado reprodutor de alta linhagem e máquinas agrícolas, fundando uma cooperativa.

Durante a nossa visita, o único imprevisto foi o museu fechado, mas mesmo assim tivemos a oportunidade de conhecer as casas típicas e de comprar os deliciosos produtos vendidos na colônia.

Voltamos da Castrolanda e, fi-

nalmente, chegou a hora da despedida. Naquela tarde de sábado, fizemos o cerimonial final juntamente com o Grupo Escoteiro do Ar Tucano e agradecemos muito e excepcional recepção que tivemos. Colocamos nossas bagagens no ônibus e retornamos a Curitiba com cansaço, porém com alegria. Descemos novamente na sede social do Paraná Clube. Descarregamos o ônibus e cada um voltou para sua casa, com muitas novas histórias para contar.

Acordamos às 8 da manhã, e depois do café da manhã, guiados pelo Vitor, Tatiana e Alexandre Nagao, conhecemos a cidade de Castro e a prainha do rio Iapó.



CAVERNAS TURÍSTICAS

- Gruta da Lancinha, em Rio Branco do Sul.
- Gruta de Bacaetava I e II, em Colombo.
- Furnas I e II, em Ponta Grossa.
- Conjunto Campinhos - Grutas Jesuítas e Fadas, em Tunas.
- Gruta da Encantada, na Ilha do Mel.
- Gruta do Arco, em Ibatí.

GUIAS E PALESTRAS

Os grupos escoteiros interessados em conhecer cavernas podem recorrer à ajuda do G.E.A. - GEÕES (Grupo Excursionista de Aventura), F.A.D.A (Força Ação e Defesa Ambiental) e C.P.E.P. (Centro de Pesquisas Espeleológicas do Paraná).
Os interessados devem entrar em contato no seguinte endereço:
Rua Deocleciano de Paula Xavier, 11 - CEP 82120-270 - Curitiba/PR.
Fones: (041) 253-6474 e 267-1875.

A grande diferença entre o aventureiro prevenido e o atrevido está nos equipamentos e guias que eles podem dispor no momento em que estiverem dentro da caverna. Capacete, lanterna, carbureteira, roupas especiais com reforço nas costuras dos joelhos e cotovelos, são alguns dos itens essenciais que o prevenido não esquece na exploração do maravilhoso mundo subterrâneo das cavernas.

ESPELEOLOGIA ?

Que bicho é esse?

Ciência que tem por objeto a exploração e o estudo das cavidades naturais do solo, tais como grutas, cavernas, etc.

DENTRO DA CAVERNA

- Nunca explore uma caverna sem permissão do proprietário ou da autoridade local.
- Nunca explore uma caverna em grupos menores do que cinco pessoas.
- Em cavernas não turísticas nunca ultrapasse de dez pessoas no grupo.
- Correr ou pular dentro de uma caverna é extremamente perigoso.
- Ande sempre com sua cabeça e ombros para o alto, pois isto permite uma melhor visão do que está à sua frente.
- Saiba quanto espaço existe entre o capacete e o teto.
- Desloque-se, sempre que possível, dentro do mesmo nível. Subir e descer, dentro da caverna, gastará suas energias rapidamente.
- Vá sempre ao sanitário antes de entrar na caverna. Em hipótese alguma faça suas necessidades dentro da caverna!

O sucesso ou o fracasso de sua exploração de cavernas poderá depender da qualidade do equipamento usado.

Capacete - É indispensável. Os melhores vêm com uma adaptação para montar uma lâmpada e tiras (jugular) de quatro pontos para prendê-lo, com fivelas de abertura rápida. A fonte de iluminação deve ser seguramente fixada no capacete, deixando as mãos livres para o deslocamento dentro da caverna.

Lanterna de carbureto - A água reage com carbureto de cálcio gerando gás acetileno que, queimado, produz uma chama brilhante. Muito utilizada no passado, essa lanterna vem sido substituída pela lanterna elétrica.

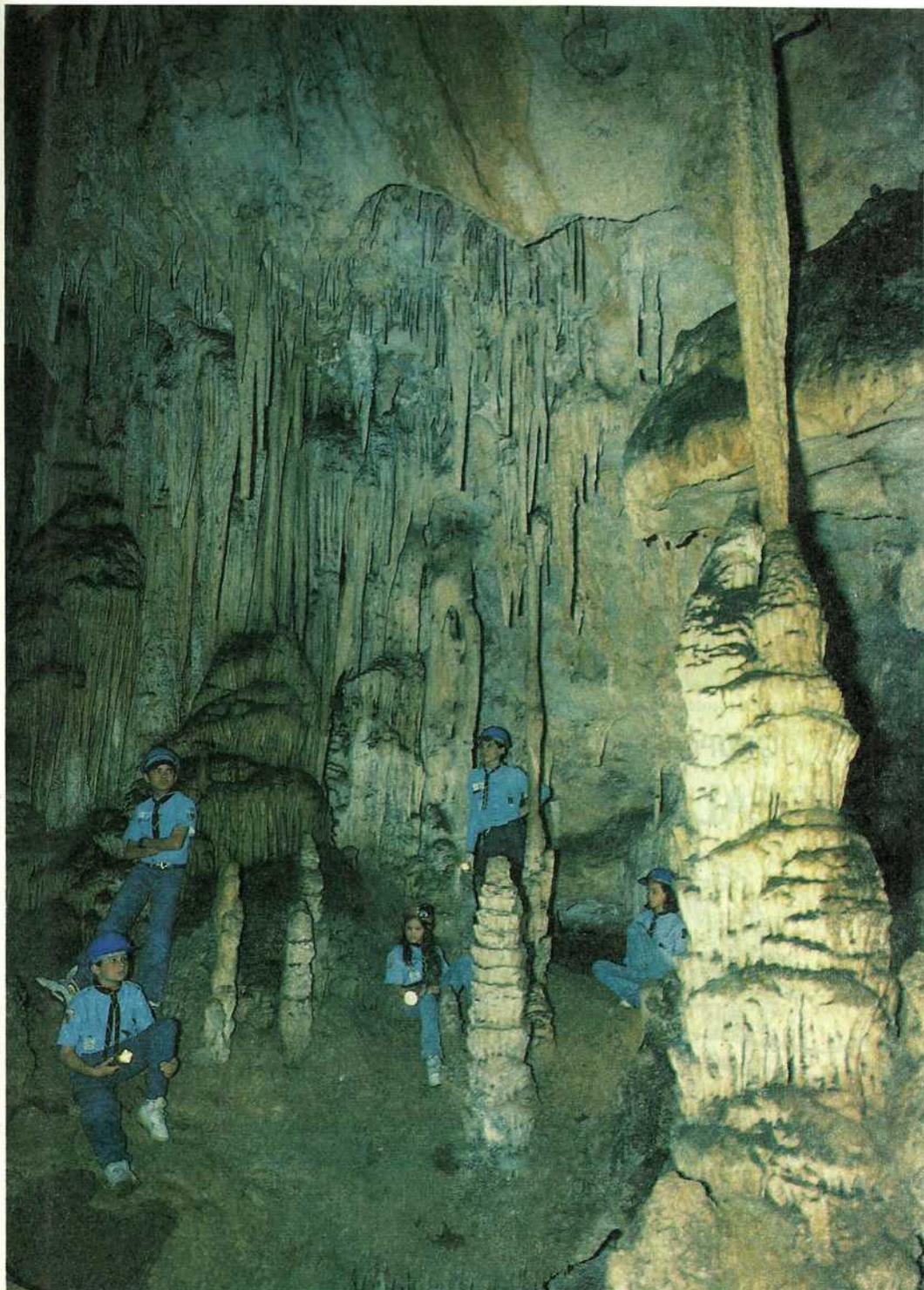
Lanterna elétrica - Existem lanternas de vários tipos. Pode-se construí-la com uma bateria de 6 volts, ligada por dois fios a um refletor, com uma lâmpada presa ao capacete.

Roupas - As roupas externas devem ser rústicas, preferencialmente macacões.

Calçado - A melhor opção são botas ou botinas com solas de ressaltos, tipo "Vibram".

Luvax - Luvax de couro ou de couro e tecido são recomendáveis no rigor do ambiente das cavernas, protegendo suas mãos de cortes nas rochas agudas e de queimá-las no contato com cordas.

Joelheiras - Um par de joelheiras é indispensável. Use as indicadas para prática de esportes ou faça você mesmo, com espuma, tecido e elástico.



LEMA INTERNACIONAL DA ESPELEOLOGIA:
DE UMA CAVERNA: ...Nada se tira à não ser fotos Nada se deixa à não ser pegadas
Nada se leva à não ser recordações Nada se mata à não ser tempo...



1º acampamento da tropa escoteira masculina - Fazenda Thalia, 1986.

GRUPO ESCOTEIRO DO AR THALIA - 21º/PR UM IDEAL QUE SE TORNOU REALIDADE



"Xuriba",
mascote do grupo.

No dia 5 de dezembro de 1985, um grupo de pais interessados em oferecer aos seus filhos momentos de amor ao próximo, à Deus e à Pátria, reuniram-se na sede central da Sociedade Thalia, juntamente com o comissário do 2º Distrito Escoteiro do Paraná, chefe João Angelo Belotto. Juntos, idealizaram a fundação do Grupo Escoteiro do Ar Thalia, o 21º do Paraná (Maioridade com responsabilidade), ocorrida em 26 de abril de 1986.

Suas cores são as da Sociedade Thalia, azul, amarelo e branco, que nestes oito anos de existência através de seu presidente Almyr Luiz Sabbag, não tem medido esforços para firmar

cada vez mais, junto aos thalianos, este grupo que hoje é uma realidade incontestável no escotismo brasileiro.

A modalidade do Ar, foi adotada pelos seguintes fundadores: escoteiros Fabiano de Oliveira Kuss (que atingiu o grau de escoteiro Lis de Ouro),

Marco Aurélio Kaminski, João Pedro Buiarskei Kowalchuck, Marcelo Stann, Marcelo Madureira de Castro (Lis de Ouro), Tarcísio Marchioratto e o chefe Norberto Gilber; lobinhos André de Oliveira Kuss, Marcel Alani Griebner, Luciano Stann, Luciano Madureira de Castro, Newton Bittencourt Júnior, Alexandre Cunha, Luiz Henrique Ilkiu Vidal, Fernando de Oliveira Kuss e a akelá Tânia Mara de Sá Belotto.

Não foi por mero acaso, pois, na fazenda Thalia localiza-se um Aeroclube de Planadores, onde nossos escoteiros, desde a fundação têm desenvolvido atividades voltadas à mo-

dalidade do Ar. Atividades que também ocorrem no Cindacta II, no aeroporto Afonso Pena, no Aeroclube do Paraná e no Clube de Ultraleves de Pinhais, que sempre nos receberam da melhor forma possível.

Nestes 8 anos, o grupo já participou de inúmeras atividades regionais, nacionais e internacionais. Elos, ARL's, Acampamentos Regionais, Mutirões Regionais e Nacionais, Jamboree Panamericano no Rio Grande do Sul e Rover Moot no Chile.

Um evento marcou profundamente o grupo. Em janeiro de 1991 foi realizada uma excursão ao Rio de Janeiro onde, por nove dias, conhecemos tudo que se relaciona à modalidade do Ar. Base Aérea do Galeão, Brigada Paraquedista - onde os jovens saltaram das torres de treinamento daquela unidade militar, Museu da Aeronáutica no Campo dos Afonsos - o maior museu da Aeronáutica da



Acampamento Aéreo da Tropa Sênior, na sede do Tarumã, em 1987.

América Latina, entre outros, foram algumas das atividades desenvolvidas.

O grupo possui três sedes: a sede central, localizada na rua Comendador Araújo, a sede Olímpica do Tarumã - nossa sede principal - e a sede da fazenda Thalia, na serra do Purunã onde, em uma antiga casa reformada pelos próprios escoteiros, localizada ao lado de um belo bosque e de um lago, serve de orgulho para todos nós. Nesse local foi realizado o fogo de conselho durante o 1º Aerocampo Regional do Ar, em abril de 1993.

O grupo possui alcatéia de lobinhos, tropa de escoteiros e escoteiras, tropa sênior, guias e clã de pioneiros. O mascote do grupo é o "Xuriba", um jacaré invocado, profundo conhecedor de Aeronáutica. Entretanto, como tem poucas chances de voar, é vidrado em Aeromodelismo. Em sua mão, encontra-se um modelo de avião e seu chapéu, oficial do grupo, possui asas como um deus grego. Enfim, este é o Thalia, um grupo cheio de tradições e muita amizade a oferecer a todos, como bem definiu um pai certa vez, "uma grande família".



Em 1992, o Grupo Escoteiro do Ar Thalia conquistou o Grau Prata no projeto Grupo Padrão.

QUADRO DE HONRA

Cruzeiro do Sul

André de Oliveira Kuss
André Lutz Carneiro Licheski
João Angelo Belotto Filho
Carlos Eduardo Van der Berg Maia
Cassio Sabbag Malucelli
Rodrigo Otávio Van der Berg Maia
Lucas Bonatto Zanatta
Renato Pizzarri Gonçalo
Luciano Madureira de Castro
Riom Correia

Lis de Ouro

José Augusto Ribeiro Poschenda
Fabiano de Oliveira Kuss
Marcelo Madureira de Castro
Geórgia Sabbag Malucelli
Liane Vieira do Amaral
João Angelo Belotto Filho

Grande uivo, no Bivaque Distrital, em abril de 1994, realizado na Associação Giambelli de Cascavel.



GRUPO ESCOTEIRO CASCAVEL

Outono de 1982. O jovem Arthur Gevaerd Neto, escoteiro de Paranavaí, então residente em Cascavel, andando pelas ruas, encontra um veículo com um adesivo escoteiro. Aguarda até a chegada do proprietário, Malory Ramano Moroz, ex-dirigente escoteiro de União da Vitória, e com ele trava o primeiro contato que resultaria no nascimento do Grupo Escoteiro Cascavel. Imediatamente iniciam as providências necessárias à reunião dos interessados em escotismo.

Dia 18 de maio de 1982 aconteceu o encontro, marcado pelo entusiasmo dos participantes. Arthur viria a ser o primeiro chefe de Grupo e Malory o primeiro presidente do grupo que é, hoje, a maior expressão do escotismo na região Oeste do Estado do Paraná.

Muitos altos e baixos ocorreram desde aquele dia. No entanto, graças à abnegação de alguns, à força de vontade e até à teimosia de outros, conseguimos construir a feliz e sólida realidade hoje instalada no Parque Ecológico Municipal. São 110 jovens, distribuídos em 7 seções; 28 chefes bem adestrados e 500m² de área construída, além de um grupo de pais conscientes de suas responsabilidades.

SEDE, UM SONHO REALIZADO

O Grupo Escoteiro Cascavel iniciou suas atividades no Centro Esportivo Ciro Nardi, onde contava com uma casa de aproximadamente 60m², muita grama e algumas árvores.

Desocupou a casa, a pedido da Prefeitura, e mudou-se para o Colégio Santa Maria, onde funcionou por poucos meses.

De volta ao Centro Esportivo,

não conseguiu mais a casa e lá ficou, sem teto, durante anos. Quando chovia tinha que mudar a atividade para o Colégio Washington Luiz, distante três quarteirões. Apesar desta condição, o Grupo cresceu muito em qualidade e quantidade nesse período.

Em 1987, conseguimos autorização da Prefeitura para construir a sede própria no melhor lugar da cidade que pudemos imaginar: a 150 metros da avenida Brasil, dentro do Parque Ecológico Municipal, com muito gramado, de um lado, e mata virgem do outro, além de outros recursos.

Ficamos mais dois anos sem teto, fazendo atividades no local onde construiríamos a sede. Em caso de

chuva tínhamos agora outro colégio, o Alfa, que nos abrigava e que também abrigou diversos cursos e reuniões nesse período.

O dia 08/09/91 marcou o fim da vida sem teto. Inauguramos, finalmente, nossa sede própria, não apenas uma sede, mas uma obra extraordinária, com 500m² de construção, com um grande salão de 200m², uma cozinha, uma churrasqueira, banheiros masculino e feminino, e salas espaciais para cada uma das seções.

De lá para cá, passou a ser o principal endereço do Escotismo no Oeste. Sediamos diversos cursos da UEB-PR, muitos Indabas, Conselhos de Grupo e de Pais, Vigílias, Conselhos de Tropas e de Patrulhas, etc.

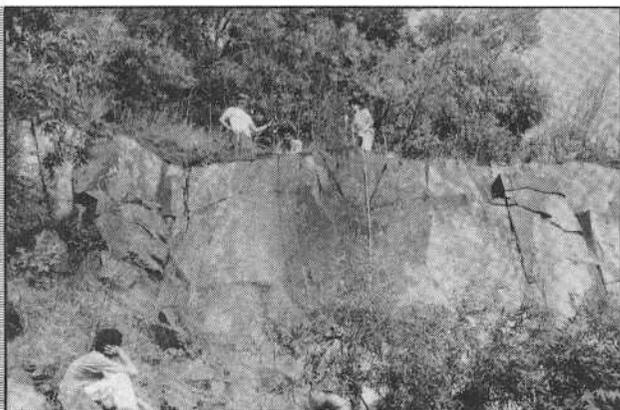
Quantidade ou qualidade?

O Grupo Escoteiro Cascavel foi iniciado com aproximadamente 30 escoteiros e 20 lobinhos. A quantidade era considerada importante nessa primeira fase.

A promessa coletiva de uma tropa e de uma alcatéia completas marcou a inauguração oficial, dia 20/11/82, na praça mais central da cidade com a presença de autoridades e público convidado.

Problemas internos de chefia e diretoria foram uma constante, por um período de 2 anos, em que alternavam-se chefes e diretores, carentes de adesamento. O Grupo iniciado com 50 elementos chegou a ter apenas 8 escoteiros e 6 lobinhos.

Tentativas variadas foram feitas para retomar o crescimento, desde a divulgação através da imprensa até visitas a colégios. Os elementos chegavam e partiam com a mesma rapidez, sem explicações mais convincentes, e o Grupo definhava. Até que um



Adestramento de rapel da tropa Sênior, na pedra Redram, em Cascavel.



Participação do Grupo Escoteiro Cascavel no desfile de 7 de setembro de 1992.

dia os quatro chefes remanescentes resolveram mudar de rumos.

A nova ordem era a "qualidade". Não vamos mais fazer proselitismo. Vamos aplicar o método escoteiro com a maior fidelidade possível, e esperar que os próprios meninos tragam mais meninos e os pais tragam novos pais, não convencidos por palavras, mas pelo desejo de participar de um movimento que oferece bons resultados.

Investimos em adestramento, criatividade e muita dedicação.

Apenas dois anos depois, nesse rumo, inauguramos a alcatéia II. Em quatro anos, reuníamos 7 seções, desde lobinhos até pioneiros, com 115 membros juvenis, de ambos os sexos, e 28 chefes bem adestrados e entusiasmados. Éramos um grupo forte e feliz, conhecido em muitos recantos do país por nossas participações em eventos regionais e nacionais.

Foi tanta a procura que, em 3 de outubro de 1988, reunimos os pais dos 51 elementos da lista de espera que o Grupo não teria condições de acolher, limitado pelos parâmetros do Movimento Escoteiro, e fundamos o Grupo Escoteiro Professor Schuster, nosso primeiro afilhado, inaugurado oficialmente, em 06/05/89. Posteriormente, apadrinhamos também os Grupos Escoteiros Céu Azul, Vermelho e Branco e Cafelândia.

Prioridade: Lobinho

Desde a virada de 1984, em busca da qualidade, o grupo estabeleceu como prioridade o adestramento dos lobinhos, no entendimento de que alcatéias bem estruturadas são o viveiro em que cultivamos nossos melhores escoteiros, escoteiras, seniores, pioneiros, pioneiras, chefes e dirigen-

tes. Nas alcatéias o Grupo investiu o melhor de suas energias. Não agiríamos de outra maneira se tivéssemos que fazer tudo de novo. Esse é o melhor caminho.

Homenagem a
colaboradores e
autoridades no
1º ACAMPAIS,
em 1991



O melhor chefe é o pai. A melhor chefe é a mãe.

É fundamental a juventude da chefia, mas, no entanto, o chefe mais estável é o próprio pai e a própria mãe do jovem.

Um dos "segredos" do sucesso do Grupo Escoteiro Cascavel foi o investimento nos pais. Eles representam 80% de nossa chefia. Foi a partir de sua arregimentação que se consolidaram e estabilizaram as seções.

Descentralização

Um dos maiores problemas de quase todos os grupos é a diretoria. E um dos maiores problemas da diretoria é que "são sempre os mesmos" encarregados de todas as tarefas administrativas.

A partir da inauguração da nova sede do grupo, adotamos uma estratégia que deu certo em todos os sentidos. Continuamos fazendo jantares, almoços, etc. No entanto, a partir de então, cada seção assumiu a responsabilidade por uma promoção.

Resultado: multiplicaram-se os encontros sociais, multiplicaram-se os trabalhadores, e ninguém mais ficou sobrecarregado. As seções passaram a promover eventos mais criativos. Tiram daí recursos para suas despesas, auxiliam financeiramente o grupo e promovem a confraternização, tanto dos membros da própria seção como do Grupo.

A troca de correspondência entre membros do Movimento Escoteiro, atividade conhecida por "Companheiros da Pena", "Pen Pal" ou "Link-Up", é uma oportunidade de conhecer novos amigos, "trocar figurinhas" e aprender com novas idéias e exemplos de pessoas de lugares diferentes...

AMIZADE ESCOTEIRA

CURITIBA

Ana Carolina da Silva
Escoteira - 12 anos
G.E. São Judas Tadeu
Rua Myltho Anselmo da Silva,
1011
80510-130 - Curitiba/PR

Ana gostaria de receber uma foto de quem escrever para ela. Não esquecer, portanto...

CORNÉLIO PROCÓPIO

Thalyta Reghin
Escoteira - 14 anos e
Jurema G. Reghin
Chefe
Avenida XV de Novembro, 201
86300-000 - Cornélio Procópio/PR

Thalyta e sua mãe pertencem ao G.E. Morro dos Ventos.

FOZ DO IGUAÇU

Celso Luiz Gottlieb
Chefe Sênior - 33 anos
G.E. Guairacá
Rua Xavier da Silva, 1076 - 101
85852-110 - Foz do Iguaçu/PR

Celso coloca-se à disposição de quem for passear em Foz e quiser conhecer o seu Grupo. "As portas da minha casa estão abertas", diz ele. O fone para contato é (045) 574-2506.

LONDRINA

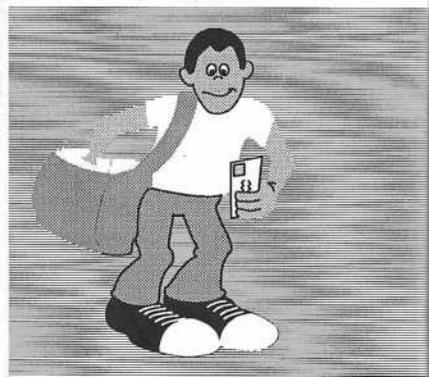
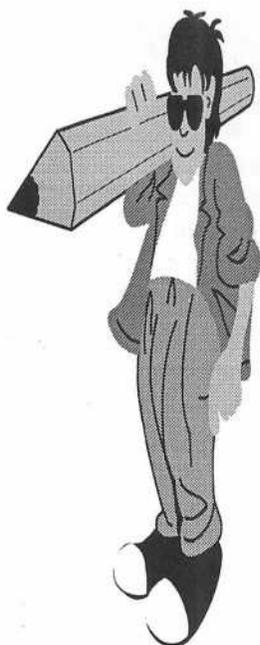
Liliane Marques de Assis Berteloni
Escoteira - 11 anos
G.E. Luz de Baden
Rua Ártico, 102
Vila Brasil
86010-280 - Londrina/PR

Liliane pede, também, para mencionar o nome de seu irmão Douglas Marques de Assis Berteloni. Está aí...

SÃO PAULO

Adriano Aparecido B. Chaves
Pioneiro - 19 anos
Rua Nairu, 22 - Vila Alpina
03208-030 - São Paulo/SP

Adriano informa que pertence ao mesmo grupo do lobinho Rodrigo Daniel Raphael (o colecionador de cartas de Akelás - veja a revista "Fogo de Conselho nº 7). Além de fazer uma assinatura da revista, ele coloca-se à disposição para fornecer matérias úteis para as próximas edições. O que você está esperando, Adriano?



SALVADOR

Ronaldo Souza
Pioneiro
G.E do Mar Marcílio Dias
Rua Azeredo Coutinho, 23
40370 - Salvador/BA

Ronaldo pede, se possível, "uma lembrança" de quem escrever para ele.

BRASÍLIA

Helena Moreira Schiel
Guia - 17 anos
G.E. Olavo Bilac
SQS 306 - Bloco F - Ap. 105
70353-060 - Brasília/DF

Helena diz que conheceu a revista "Fogo de Conselho" no AIP (Acampamento Internacional de Patrulhas) e que gostou muito. Obrigado, Helena..

LÁ, DO VELHO MUNDO...

Andrea Albertini
Via Frassinago, 08
40123 Bologna
Italy

Deve ser legal manter correspondência com pessoas de outros países. Imagine o barato de receber e de oferecer lembranças escoteiras exclusivas. Caso você domine a língua italiana, não perca tempo! Pizza, mamma mia e coisa e tal. O inglês, também deve quebrar o galho..Mande brasa!

Se você quer participar desta corrente de amizade, escreva para:

União dos Escoteiros do Brasil
Revista Fogo de Conselho
Rua Cruz Machado, 66 - 10º
80410-170 - Curitiba/PR

Uma carta diferente

Na tropa I, do G. E. N. S. Medianeira, os escoteiros que se transferem para o ramo Sênior escrevem uma mensagem de despedida. É uma forma inteligente de perpetuar a memória e as tradições da vida escoteira.

Quatro anos...

Há quatro anos... as três tropas unidas numa grande ferradura, aqui no grupo mesmo, ao lado dos eucaliptos. Era começo de noite quando eu, um lobinho com medo da tropa, fui apresentado a todos e ingressei na patrulha Touro, tropa I. Ai, eu queria continuar na alcatéia III. Tropa, não!

Mas esse negócio de escoteiros não era tão ruim como eu pensava. Aos poucos fui me integrando com os outros. A acolhida? Ótima. E as atividades? Muito mais desafiadoras que as da alcatéia. Caça escalpos, Parque da Cidade, escaladas, cavernas, sobrevivências, acampamentos... acampamentos! Meu primeiro foi o Desafio e, finalmente, passei a adorar ser escoteiro. Fiz a promessa depois de meio ano. Gritei o meu primeiro "Sempre Alerta".

Atividades e acampamentos, tudo ia muito bem. Na época, havia entre as patrulhas uma imensa rivalidade. Lutávamos muito por cada ponto para chegar à glória da vitória. Não que hoje não exista competição, mas é que hoje há mais união...

De tantos acampamentos, destacou-se o Acampamento de 5 dias, de Inverno ou de Tamanduá. Descer paredão, fazer jornada, o cemitério, o céu, todos... Meu Deus, adoro ser escoteiro! Fiz a segunda classe e, com o tempo, seis especialidades. Safram muitos da minha patrulha e eu virei monitor. Aliás, muitos saíram da tropa. E muitos entraram...

A tropa de repente minguou. A Touro eram três, contando comigo. Muitos entravam e desistiam. Foi um semestre difícil. Faltavam pessoas, material, atividades e até um pouco de vontade... Veio o Jamboree Colombo, na passagem do ano, contrastando com aqueles tempos. Foram ótimos dias. *Sempre listo. Cambiar. Change.*

Aí, aconteceu algo que eu-lobinho nunca imaginei. Tropa mista? Co-educação? Apesar do grande trabalho feito pelos chefes para amenizar o choque, o choque foi grande. E como seria tudo daí pra frente? Como? Como ser monitor de patrulha mista?

Neste ponto a tropa renasceu, diferente. Mas havia grande separação entre "nós" e "elas". E entre "elas" e "nós". Eu consegui a primeira classe.

Bem, o tempo deu um jeito na divisão interna. Uns se adaptaram aos outros. A tropa mista é um sucesso. E tenho certeza que continuará assim. Quem duvida veja (ou lembre) os últimos acampamentos, as últimas reuniões. A tropa I voltou a ser uma só.

Qual a melhor? Nenhuma. Iguais. Acho que o melhor mesmo foi poder, como eu, viver uma tropa masculina e uma mista em uma só. Levei dois em um. E vi dificuldades e alegrias nas duas. Pontos bons e ruins. A tropa virou da "galera Medianeira". Mas continuou "brava, ativa, sempre a primeira".

Bem, com o tempo eu também melhorei na monitoria e no adestramento. Outras seis especialidades. Cordões. A Lis, tô chegando. Me afeiçoei à "Beleza e União" e ao tão criticado "Que venham os toureiros, que os touros estão prontos. Sempre Alerta!".

Agora... quatro anos depois... as tropas são mistas... o uniforme é outro... os chefes são outros... os escoteiros, outros... Eu, também. Sou um escoteiro com orgulho. Chegou a hora de seguir o caminho, rota Sênior. Mas, a "cidade dos homens" do eu-lobinho jamais será esquecida.

Cesar Monte Secret Titton ABT
Patrulha Touro
Tropa I
Sempre Alerta!

CAMPANHA

"ALERTA CRIANÇA!"

Renato Eugênio de Lima

Diretor Nacional da U.E.B.

Com o objetivo de comemorar os 70 anos da União dos Escoteiros do Brasil de uma forma verdadeiramente escoteira, a UEB lança, a nível nacional, a Campanha "ALERTA CRIANÇA".

A promoção tem como objetivo específico arrecadar 70.000 brinquedos em todo o Brasil, que serão encaminhados para as escolas das APAES (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) para serem distribuídos durante as festividades de Natal, para as crianças carentes dessas escolas.

Para que isto se torne realidade, cada Grupo Escoteiro ou Tropa Escoteira se organizará de forma independente, desenvolvendo todas as etapas do projeto:

*ARRECADAÇÃO de brinquedos novos ou usados.

*COMUNICAÇÃO - Para que possamos acompanhar a evolução da quantidade de brinquedos, logo que uma unidade escoteira decida participar, deverá comunicar a sua intenção, por correspondência ou via FAX, à central da campanha "ALERTA CRIANÇA", que funcionará na Região Escoteira do Paraná. Da comunicação deverão constar as seguintes informações:

- NOME DO G.E. (indicar a Seção ou Patrulha se apenas uma parte do Grupo estiver participando);

- NÚMERO DO GRUPO E REGIÃO ESCOTEIRA;

- QUANTIDADE DE BRINQUEDOS (pretendida ou arrecadada);

- UNIDADE DA APAE BENEFICIADA (se já estiver escolhida).

* CONCERTO e reforma quando for o caso.

* DISTRIBUIÇÃO para unidades da APAE ou outras entidades que atuem com crianças carentes, se não houver unidades da APAE próximas.

A participação de cada unidade escoteira (G.E., Seção ou Patrulha) é

voluntária e de acordo com as possibilidades das diversas programações.

DATA

Não existe uma data única; entretanto, no dia 03 de dezembro de 1994, durante a reunião solene da Diretoria Nacional, em Curitiba, será realizado o lançamento oficial da Campanha da UEB "ALERTA CRIANÇA!".

Desta forma sugere-se que nos vários municípios e estados, também nessa data seja realizada uma abertura "oficial" da campanha, com a doação simbólica dos primeiros brinquedos a representantes das APAES.

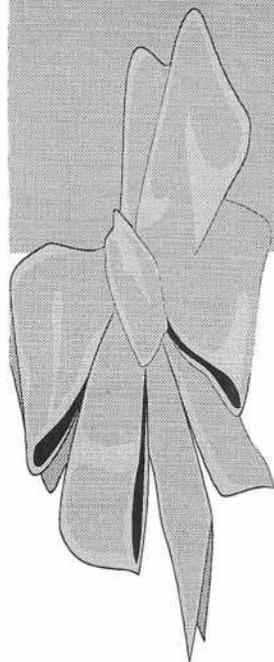
A divulgação deverá ser realizada a nível local, sendo importante a colaboração dos órgãos de imprensa, especialmente para a fase de arrecadação e para o lançamento da campanha.

HOMENAGEM

A indicação das APAES em todo o Brasil como beneficiárias da Campanha, pretende proporcionar momentos alegres às milhares de crianças portadoras de deficiências. Por outro lado, reveste-se também em uma homenagem, a todos aqueles que têm se dedicado à nobre causa da educação especial das crianças do nosso país.

META

A meta de 70 mil brinquedos pode parecer ambiciosa e difícil, mas, se cada escoteiro arrecadar apenas um brinquedo, ultrapassaremos facilmente o objetivo.



VALVER PAPELARIA
CASA DAS CÓPIAS

ATENDIMENTO

- DE SEGUNDA A SEXTA
07:30 ÀS 20:30 HS.

- SÁBADO, DOMINGO E
FERIADOS
07:30 ÀS 17:30 HS.

- Papelaria
- Revistaria
- Jornais de todo o Brasil
- Sorvetes
- Cigarros
- Filmes Kodak
- Cartões
- Livros Best-Sellers Nacionais
- Plastificações
- Bomboniere
- Selos
- Revistas Importadas
- Tabacaria
- Brinquedos

E AINDA: - **XEROX** MODELOS 3100 E 1035

- - CÓPIAS NORMAIS
- - REDUÇÃO
- - AMPLIAÇÃO
- - DUPLO OFÍCIO
- - ALTO NÍVEL DE IMPRESSÃO

TRANSPARÊNCIAS PARA RETROPROJETORES

DIVERSOS TIPOS
DE ENCADERNAÇÕES

- QUALIDADE
 - PRESTEZA NO ATENDIMENTO
 - PREÇO
- COMPARE !!!

Rua Mal Deodoro, 1050
Esquina com a Francisco Torres
Fone: 262-2442 - Curitiba - Paraná

**VILLA
VERDE**
CONFETARIA

DOCES
TORTAS
SALGADOS

Av. Água Verde, 214 - Fone: (041) 226-1528
Curitiba - Paraná

DISTRIBUIDORA

DESTAMP®

Bebidas e Água Ouro Fino a Particular

Compre qualquer quantia e marca

Rua Alcebiades Plaizant, 437, esq. c/ Pedro Baggio
Água Verde Curitiba Paraná

DISK 242-0941 ENTREGAS A DOMICÍLIO
INCLUSIVE GARRAFÃO 20 L.



**GRÁFICA
DARNOL**

- ✓ Desenvolvimento de projetos e assessoria gráfica
- ✓ Diagramação, composição, arte final e fotolitos
- ✓ Impressão em off-set para livros, jornais e revistas
- ✓ Impressos comerciais, promocionais e adesivos

Rua Vereador Antônio dos Reis Cavalheiro, 175 - Cabral
(esq. com via rápida Centro / Santa Cândida)

Fone/Fax: (041) 252-4068 - Curitiba - PR



ESTÁGIO.

A conquista de novas etapas e especialidades.

A boa formação profissional compreende uma dosagem harmônica de teoria e prática. Portanto, um diploma, por si só, não basta. É preciso muito mais!

O estágio é a maneira mais eficaz de conquistar novas etapas e especialidades, tão necessárias para que você encontre seu lugar no mercado de trabalho.

Se você é universitário ou estudante de curso técnico de 2º grau, inscreva-se no CIEE, apresentando seu atestado de matrícula. Isso não lhe custará nada, pois o CIEE é uma instituição sem fins lucrativos, de caráter filantrópico.

Com a ajuda do CIEE você poderá fazer estágio remunerado, numa boa empresa de sua própria cidade, preparando-se para o sucesso no exercício da profissão!



CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA-CIEE

Rua Ivo Leão, 42/50 - Alto da Glória - Tel. (041) 252-5744 - Fax (041) 252-1631 - CEP 80030-180 - Curitiba - PR

Londrina/PR
(043) 322-4554

Maringá/PR
(044) 224-1697

Ponta Grossa/PR
(0422) 23-8097

Cascavel/PR
(045) 223-2576

Guarapuava/PR
(042) 723-8177

Umuarama/PR
(0446) 22-2271

Toledo/PR
(0452) 77-1836

Pato Branco/PR
(0462) 24-1544

Mal. Cândido Rondon/PR
(0452) 54-1299

Foz do Iguaçu/PR
R. Padre Montoya, 242

Campo Mourão/PR
(0448) 22-1144

União da Vitória/PR
(0425) 23-1011

Paranavaí/PR
(0444) 22-1521

Cornélio Procopio/PR
(0435) 23-2884